

Deus criou o homem mau?

Category: Bíblicos

14/09/2025

Deus criou o homem mau?

A resposta bíblica
sobre a liberdade
humana

Deus criou o homem mau?

A resposta bíblica sobre a liberdade humana

Versão resumida

Introdução

Hoje alguém me perguntou: “Se Deus é bom, por que Ele criou o homem mau?” Essa é uma pergunta antiga, mas muito atual. A Bíblia mostra que Deus criou o homem no bem, em um ambiente perfeito, com liberdade real. Mas também mostra que o homem escolheu o mal e continua

incapaz, por si mesmo, de voltar à presença de Deus. Ainda assim, o plano de Deus não falhou. Ao contrário: Ele preparou um caminho de volta que passa pelo arrependimento, pela ação do Espírito Santo para a formação de Cristo em nós.

1. Na presença de Deus

No Éden, Adão não estava apenas em um lugar agradável; ele vivia em comunhão com Deus. Tudo era “muito bom” (Gênesis 1:31). O bem não era um conceito abstrato, mas a própria presença de Deus compartilhada. Enquanto andava nessa presença, o homem estava no bem.

2. A liberdade de escolha

Deus não criou o homem mau, Ele criou o homem no bem, à Sua imagem e semelhança (Gênesis 1:26-27), e colocou-o num ambiente perfeito. Mas Deus criou o homem livre, e essa liberdade só é real se existe a possibilidade de escolher o mal.

Isaías 45:7 afirma: “Eu formo a luz e crio as trevas; faço a paz e crio o mal; eu, o Senhor, faço todas estas coisas.” (ARA)

O “mal” aqui traduz o termo hebraico *ra'*, que também significa “calamidade” ou “adversidade”. Deus está mostrando que é soberano inclusive sobre aquilo que chamamos de dias maus, juízos, desastres, disciplina, mas isso não significa que Ele criou o pecado ou a maldade moral. Assim, podemos dizer: Deus criou um universo onde o bem e a ordem reinam, mas que inclui a possibilidade real de desordem e adversidade se houver ruptura com Ele.

A árvore do conhecimento do bem e do mal simboliza essa possibilidade real. Não era Deus incutindo maldade no homem, mas dando espaço para que o amor e a obediência fossem voluntários, não automáticos. Quando a serpente oferece “você será como Deus” (Gênesis 3:5), Adão e Eva não apenas quebram uma regra; rompem o relacionamento que tinham com o Criador.

3. O bloqueio

Depois da queda, Deus colocou querubins e uma espada flamejante para guardar o caminho à árvore da vida (Gênesis 3:24). Esse bloqueio mostra que o acesso à vida eterna não poderia ser obtido pelo esforço humano. O Santo dos Santos no Tabernáculo e o véu no Templo são símbolos dessa mesma barreira (Êxodo 26:33; Hebreus 9:7-9).

4. O esforço humano

Durante séculos, Israel tentou aproximar-se de Deus por meio de leis, sacrifícios e rituais. A Lei mostrava o padrão de Deus, mas não conseguia mudar o coração humano (Romanos 8:3). Era como se a humanidade estivesse sempre tentando voltar ao Éden, mas encontrasse o caminho bloqueado.

5. O arrependimento

Quando Jesus começa seu ministério, Ele prega: “Arrependam-se, pois o Reino dos céus está próximo” (Mateus 4:17). O arrependimento é o movimento inverso do Éden: voltar-se para Deus, reconhecer a própria incapacidade e depender novamente do Pai. É o que Adão não fez. Enquanto Adão se escondeu, Jesus se ofereceu.

6. Culpa x responsabilidade

O diabo é chamado de “o acusador” (Apocalipse 12:10). Ele usa a culpa para nos paralisar, prender ao passado e nos afastar de Deus. O Espírito Santo, por outro lado, não acusa; Ele convence do pecado (João 16:8), convidando à responsabilidade e à transformação.

7. O domínio próprio

Gálatas 5:22-23 fala do fruto (singular) do Espírito: amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio. Esse fruto é um só, com várias dimensões, como uma fruta amadurecendo. O domínio próprio é o estágio maduro, quando o Espírito governa até mesmo as palavras: “Se alguém não tropeça no falar, tal homem é perfeito” (Tiago 3:2).

8. A língua indomável

Tiago 3:7-8 diz que ninguém pode domar a língua. Mas o Espírito Santo pode transformar o coração, e daí a língua. Jesus prometeu: “Naquela hora lhes será dado o que dizer... pois o Espírito do Pai falará por meio de vocês” (Mateus 10:19-20). O falar guiado pelo Espírito é sinal de maturidade: não é controle humano, é dependência viva do Espírito.

9. A vitória

Paulo resume em Gálatas 5:16: “Andem no Espírito e jamais satisfarão os desejos da carne.” A vitória não vem de lutar contra a carne diretamente, mas de andar no Espírito. É como acender a luz: não se expulsa a escuridão, mas ela se dissipa pela presença da luz. O domínio próprio, nesse sentido, não é repressão, mas fruto natural de uma vida cheia do Espírito.

10. Como ser aperfeiçoado

Deus disse a Abraão: “Ande na minha presença e seja perfeito” (Gênesis 17:1). Não é “seja perfeito para andar na presença”, mas “ande na presença para ser aperfeiçoado”. Essa perfeição (tamim, em hebraico) significa inteireza, maturidade, exatamente o que o Espírito Santo realiza em nós.

11. Não precisa entender

Jesus disse em João 3:8: “O vento sopra onde quer. Você o escuta, mas não pode dizer de onde vem nem para onde vai. Assim é todo aquele nascido do Espírito.” Quem é guiado pelo Espírito não vive no controle humano, mas na confiança diária. Essa é a maturidade espiritual: não precisar ter todas as respostas para dar o próximo passo, porque é o Espírito que guia.

Conclusão

O homem não foi criado mau; foi criado no bem, na presença de Deus. Mas escolheu o mal pela independência. Desde então, todo esforço humano para voltar falhou, porque o caminho estava bloqueado. Jesus reabriu esse caminho pelo arrependimento e pelo Espírito Santo, que forma Cristo em nós.

Não somos perfeitos para andar na presença; andamos na presença para sermos aperfeiçoados. À medida que permanecemos no Espírito, o fruto amadurece, chegamos ao domínio próprio e até nossas palavras passam a ser guiadas por Ele.

E há ainda um ponto essencial: quem anda no Espírito não sabe para onde vai, como Abraão, que saiu sem saber para onde ia (Hebreus 11:8). Esse é o verdadeiro andar pela fé. Tentar entender tudo antes de dar o passo apenas atrapalha e pode nos impedir de caminhar. A maturidade no Espírito não está no controle, mas na confiança diária, passo a passo, na direção do vento do Espírito.

Saiba mais: [Versão Expandida](#)